



## O QUE É ESG?

ENTENDA MAIS SOBRE A SIGLA QUE CAUSA IMPACTO SOCIOAMBIENTAL NO MUNDO CORPORATIVO



# A IMPORTÂNCIA DA SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

O atual mercado de consumos e investimentos em empresas vai além de lucros e receitas, dívidas e passivos, capacidade de gestão ou qualidade de atendimento e entrega. Investidores e consumidores estão à procura de empresas que também possuam boas-práticas de **sustentabilidade, governança e relações sociais**.

Para isso, o termo ESG entra em pauta com o objetivo de:

**Orientar empresas, financiadores e consumidores focados em boas-práticas empresariais e garantir maior responsabilidade social, ambiental e de governança.**

Ao que tudo indica, esse movimento veio para ficar e tende a ampliar sua esfera de importância, inclusive para as micro e pequenas empresas, já que houve o grande crescimento e relevância do ESG junto a instituições financiadoras e consumidores.

**Vamos compreender melhor sobre este tema?**



## CONCEITO DE ESG

ESG é uma sigla em inglês que significa “*Environmental, Social and Governance*”. Em português, significa **Ambiental, Social e Governança**. Esse conceito é uma verdadeira ferramenta corporativa para avaliar quais são os métodos de uma empresa para diminuir seus impactos no meio ambiente e melhorar os processos de administração.

**2005**

### Quando surgiu o ESG?

A sigla surgiu pela primeira vez em 2005, em um relatório intitulado como “*Who Cares Wins*” (“Ganha quem se importa”, em tradução livre), resultado de uma iniciativa liderada pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Para saber se uma empresa está verdadeiramente comprometida em ter uma execução de trabalho mais sustentável em termos ambientais, sociais e de governança, é preciso analisar com precisão cada vertente dessa ferramenta. Conheça os significados:



SIGLA	DEFINIÇÃO	PRINCIPAIS PRÁTICAS
<b>E</b>	<p><i>Environmental</i>, em inglês, ou ambiental, em português. Refere-se a práticas e princípios adotados na empresa para conservação do meio ambiente.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Empenho em buscar alternativas sustentáveis, visando a reduzir o impacto no meio ambiente;</li><li>• Iniciativas para a diminuição de recursos naturais em escala e predatória;</li><li>• A redução na emissão de poluentes;</li><li>• Boas-práticas com embalagens, produção, cuidado e descarte de plásticos e outros materiais;</li><li>• O gerenciamento eficiente e correto do descarte de lixo;</li><li>• Adoção de medidas e projetos de proteção e preservação ambiental</li></ul>
<b>S</b>	<p><i>Social</i>, em inglês e português. Refere-se à relação e práticas que a empresa tem com as pessoas em seu entorno e área de atuação.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aprimoramento em como se relaciona com as pessoas e a sociedade de forma em geral;</li><li>• Aderência aos direitos humanos e trabalhistas;</li><li>• Valorização da saúde e segurança no ambiente de trabalho;</li><li>• Apoio à diversidade e inclusão no meio empresarial;</li><li>• Intensa preocupação com o consumidor em todas as fases (proporcionar a experiência do consumidor);</li><li>• O posicionamento da empresa em causas e projetos sociais e beneficentes;</li><li>• Interesse e atuação com a comunidade</li></ul>
<b>G</b>	<p><i>Governance</i>, em inglês, ou governança, em português. Refere-se à forma como a empresa realiza a administração dos seus processos.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• A adoção de políticas e práticas direcionadas para o controle da companhia;</li><li>• O comportamento e política institucional em relação às práticas anticorrupção, lavagem de dinheiro, trabalho escravo, dentre outras;</li><li>• A composição e a diversidade do conselho de administração e da diretoria;</li><li>• A política de remuneração dos diretores;</li><li>• Os valores, a postura moral e ética nos negócios;</li><li>• O relacionamento com os acionistas e com a imprensa;</li><li>• Valorização da transparência, a equidade, a prestação de contas e a responsabilidade corporativa;</li><li>• O não envolvimento da empresa e diretores em fraudes, denúncias, escândalos, condenações na justiça e similares;</li><li>• Veracidade das informações de produtos e processos na empresa;</li><li>• A elaboração e execução de uma boa política de compliance.</li></ul>



## ESG E A COMPETITIVIDADE NO MERCADO

Adequar-se ao ESG passa a ser cada vez mais um pré-requisito de competitividade e sobrevivência no mercado. Os negócios que se comprometem com boas-práticas de gestão acabam tendo uma operação mais sustentável e, como consequência, geram resultados melhores ao longo do tempo.

Veja a disposição de dados e compreenda o valor de implantar uma agenda ESG na sua empresa:

De acordo com dados da empresa Bloomberg em uma [análise recente](#), a agenda ESG deve atrair US\$53 trilhões em investimentos em 2025. Desde 2014, houve um aumento de 68% em investimentos para empresas que praticam ESG.

Conforme a pesquisa [EY Future Consumer Index 2021](#), 61% dos consumidores brasileiros passaram a observar os valores praticados pelas empresas das quais pretendem comprar.

**Sabe outro fator que colabora muito com a inserção da agenda ESG em empresas? O comportamento e consciência das novas gerações.**



A preocupação com a responsabilidade social e os impactos ambientais tem se tornado prioridade para as novas gerações. Isso fica evidente quando observamos os padrões comportamentais da geração Y (também conhecida por millennials, geração das pessoas que nasceram entre os anos 1980 e início dos 1990). Estudos indicam que 75% dos millennials estão dispostos a receber menos para trabalhar em uma empresa socialmente responsável.

Segundo a pesquisa EY Global Institutional Investor Survey (2021), 90% dos investidores entrevistados disseram que, desde a pandemia da covid-19, eles atribuem maior importância ao ESG, quando se trata de investir em uma empresa.



# POR QUE UMA EMPRESA DEVE ADOPTAR ESG?

Você sabia que para as micro e pequenas empresas é muito benéfico adotar a agenda ESG? A responsabilidade social em reduzir os impactos ambientais proporciona alguns benefícios aos empreendedores que buscam ascender no mercado. Confira:

*Acesso a investimentos e linha de crédito*

- A atração de investimentos e acesso a créditos é um dos pontos que mais influência as empresas a adotar o ESG. Isso acontece porque as **instituições financiadoras possuem preferência** em destinar capital e recursos financeiros a organizações que já tenham essa agenda ambiental, social e de governança.

*Visibilidade*

- A sigla é destaque no mercado financeiro, em instituições de investimento e prometem ganhar ainda mais espaço no mundo empresarial do futuro. É possível que mais adiante, os pilares ESG sejam exigidos, inclusive, no ambiente das micro e pequenas empresas. Há uma direção clara para que as empresas adotem estratégias de sustentabilidade e ESG, com implicações financeiras para as empresas que não o fizerem.

*Ajuda a correr menos riscos*

- Empresas com boas práticas de ESG correm menos riscos de enfrentarem problemas jurídicos, trabalhistas, fraudes e sofrer ações por impactos ao meio ambiente. Em função das **análises e métricas de uma agenda ESG**, estas empresas se dedicam a desenvolver melhores relações com seus colaboradores, reguladores, fornecedores e clientes. Por fim, por causa das medidas relacionadas com a governança, também é esperado a redução de desvios, de suborno e de corrupção dentro das empresas.

*Potencial valorização da marca e maior transparência*

Com as práticas ESG, relacionadas ao ambiental, social e à governança, há **valorização da empresa e da marca junto aos consumidores e à sociedade em geral**. Da mesma forma, a governança exige maior transparência e controle das ações e práticas desempenhadas pela empresa. Isso mostra, na prática, regularmente, ações e resultados claros e objetivos, por meio de relatórios ESG comprometidos com os resultados.



*Aumenta a rentabilidade e diminui custos*

- As empresas que focarem em ESG terão vantagens no mercado, o que possibilita redução de custos e aumento da rentabilidade a médio e longo prazo.
- Por meio da **atração e fidelização de clientes com produtos mais sustentáveis**, bem como pelo acesso a recursos decorrentes de relacionamentos mais sólidos de parceria; espera-se um aumento de aporte financeiro e também a diminuição de custos a partir de práticas ambientais, como **diminuição de consumo de água e energia**, por exemplo.

Além dessas características, fatores socioambientais também impulsionam as empresas a adotarem a agenda ESG como parte da gestão. Como por exemplo, a mudança climática, a incidência da pandemia da covid-19 e a própria ameaça de direitos a funcionários e consumidores.

Com as adaptações da empresa que favorecem o meio ambiente, há a possibilidade da redução de custos de operação e ganhos de produtividade. Isso promove a maior capacidade de parcerias, principalmente com grandes empresas, que exigem a adoção de práticas ESG para seus fornecedores. O acesso às linhas de crédito verde também é facilitado para o financiamento de projetos sustentáveis.

É vantajoso também para os colaboradores da empresa, com a melhoria dos índices de satisfação e até mesmo atração e retenção de funcionários no ambiente corporativo.

Como você pode perceber, a lista de benefícios é bastante significativa para que as empresas de qualquer porte adotem uma agenda ESG. Mas, como uma micro e pequena empresa pode iniciar um processo de ESG? Quais os cuidados e caminhos precisam ser levados em conta? **Veja em nosso próximo capítulo!**





## COMO IMPLANTAR ESG NA SUA EMPRESA?

As práticas ESG precisam estar enraizadas na missão e nos valores da empresa, bem como nas atividades e nas pessoas que fazem o dia a dia da empresa. Para iniciar e planejar uma agenda ESG em sua empresa, é preciso atenção com alguns passos importantes, são eles:

- 1. Gestão alinhada com ESG** – Faça uma reunião de alinhamento com os gestores para definir quais decisões serão tomadas de acordo com o ESG. Ler e estudar este método torna-se fundamental antes da sua aplicação.
- 2. Criação de comitê ou grupo de trabalho** – Irá ajudar a promover o debate, a tomada de decisões, a criação de estratégias e ações para implementar o ESG na empresa.
- 3. Envolvimento da equipe** – Para tornar a ferramenta viável, deve haver um projeto educacional com os colaboradores para a instituição de uma “cultura empresarial”, que respeite os princípios adotados pela instituição.
- 4. Mapear impactos positivos e negativos** – A empresa deve providenciar um diagnóstico ou uma pesquisa aplicada à sua realidade corporativa – que envolve produção, distribuição, atuação no mercado. Como vai impactar na relação com seus parceiros e fornecedores? E como vai impactar de forma colaborativa com o meio ambiente?
- 4. Esteja atento às oportunidades** – Saiba quais são as metas e desafios da sua empresa, para encontrar as soluções e



oportunidades de atuação. Para te ajudar, você pode analisar 17 pontos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos para a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que possibilita a análise de soluções de acordo com a condição da empresa.

**5. Entender que ESG é uma jornada** – Depois de definir as estratégias de ESG, defina quais ações serão iniciadas. Não se preocupe em ter múltiplas ações, mas sim, em ter ações que sejam de fato eficazes dentro da sua empresa.

**6. Saber que o ESG deve estar integrado ao orçamento** – Verifique sempre o orçamento da sua empresa antes da implementação do seu projeto. Pode ser que as ações de ESG tenham um gasto inicial, então, é necessário planejamento.

**7. Coloque em prática** – Por fim, tire suas ideias do papel! Compreenda a importância das práticas ESG no seu negócio a curto, médio e longo prazo. Tenha a atenção de acompanhar todo o processo e não tema em fazer ajustes quando necessários. Preze sempre pela transparência e boa comunicação.

Empresas e microempresas não podem ficar de fora deste tema. Boas-práticas estão ao alcance de qualquer negócio, independente do tamanho, comece a sua jornada com:

- Estudo;
- Análise; e
- Planejamento;

**E lembre-se:** A implantação de ESG representa ganho de força e competitividade, além de ampliar a aceitação de seus produtos, marcas e serviços no mercado.



## REFERÊNCIAS

Bloomberg. <https://www.bloomberg.com.br/solucao/esg-financeiras-sustentaveis/>

EY Future Consumer Index 2021. [https://assets.ey.com/content/dam/ey-sites/ey-com/pt\\_br/topics/consumer-products/ey-future-consumer-index-2021.pdf](https://assets.ey.com/content/dam/ey-sites/ey-com/pt_br/topics/consumer-products/ey-future-consumer-index-2021.pdf)

Organização das Nações Unidas (ONU). <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

Pacto Global. <https://www.pactoglobal.org.br/>

Cone - Estudo de engajamento de funcionários da geração Y da Cone Communications 2016. [https://conecomm.com/2016-millennial-employee-engagement-study/?\\_ga=2.107786881.223835431.1619627248-841222428.1619404912](https://conecomm.com/2016-millennial-employee-engagement-study/?_ga=2.107786881.223835431.1619627248-841222428.1619404912)

EY Building a better world. [https://assets.ey.com/content/dam/ey-sites/ey-com/pt\\_br/topics/assurance/ey-investor-survey-2021.pdf](https://assets.ey.com/content/dam/ey-sites/ey-com/pt_br/topics/assurance/ey-investor-survey-2021.pdf)



*A força do empreendedor brasileiro.*

0800 570 0800  
[www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)